



UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

PROJETO INTEGRADO

ORÇAMENTO EMPRESARIAL

Mc Donald's

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

MARÇO, 2021



UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

PROJETO INTEGRADO

ORÇAMENTO EMPRESARIAL

Mc Donald's

MÓDULO GESTÃO EMPREENDEDORA

GESTÃO ORÇAMENTÁRIA - PROF. LUIZ FERNANDO PANCINE

GESTÃO ESTRATÉGICA DE TRIBUTOS - PROF. DANILO MORAIS
DOVAL

Estudantes:

Rafaela Cristina de Oliveira, RA1012020200261

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

MARÇO, 2021

SUMÁRIO

| | |
|---|-----------|
| 1. INTRODUÇÃO | 3 |
| 2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA | 3 |
| 3. PROJETO INTEGRADO | 4 |
| 3.1 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA | 4 |
| 3.1.2 ORÇAMENTO DAS DESPESAS OPERACIONAIS | 6 |
| 3.1.3 ORÇAMENTO EMPRESARIAL | 7 |
| 3.2 GESTÃO ESTRATÉGICA DE TRIBUTOS | 10 |
| 3.2.1 LUCRO REAL | 11 |
| 3.2.2 LUCRO PRESUMIDO | 12 |
| 3.2.3 SIMPLES NACIONAL | 13 |
| 4. CONCLUSÃO | 14 |
| REFERÊNCIAS | 15 |
| ANEXOS | 16 |

1. INTRODUÇÃO

No presente trabalho abordado o tema orçamento empresarial, estudei e pesquisei sobre uma grande rede de fast food, onde realizei meu estudo em unidade específica. Apresento a construção de um orçamento empresarial e uma respectiva análise sobre o regime tributário da empresa, também o lucro real, presumido e o simples nacional da empresa citada acima. Apresento a situação atual, o segmento do mercado e como ele se comporta.

2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

Dados da companhia

RAZÃO SOCIAL: Arcos Dourados Comércio de alimentos Ltda.

CNPJ: 42.591.651/0820-18

Situada a rua Assis Figueiredo, 1106, Poços de Caldas-MG, tendo como principal atividade servir comida rápida com produtos e atendimento de qualidade. É a maior cadeia mundial de restaurantes fast food de hambúrgueres, tendo como seus principais produtos: Hambúrguer, fritas e sobremesas. Presente em 119 países, a rede possui mais de 36 mil restaurantes, onde trabalham mais de 2 milhões de funcionários que alimentam diariamente mais de 70 milhões de clientes. No Brasil a rede é operada desde de 2007 pela Arcos Dourados Máster franqueada da marca Mc Donald's em toda américa latina .

3. PROJETO INTEGRADO

3.1 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA

As empresas bem organizadas sabem da importância e das vantagens de um bom planejamento de suas atividades em busca de seus objetivos. As constantes mudanças que estão ocorrendo no ambiente de negócios, muitas delas produzidas pela globalização dos mercados, estão exigindo das empresas cada vez mais o aprimoramento de seus processos de planejamento, avaliação e controle, tendo em vista a necessidade de tomada de decisões rápidas e de melhor qualidade que lhe assegurem o atendimento de seus objetivos de continuidade, expansão e lucratividade.

O orçamento é um valioso instrumento de planejamento e controle das operações da empresa, qualquer que seja seu ramo de atividade, natureza ou porte. Estabelece, da forma mais precisa possível, como se espera que transcorram os negócios da empresa, geralmente num prazo mínimo de um ano, proporcionando uma visão bem aproximada da situação futura. É através do orçamento que se estabelece metas com a equipe, dando, assim, uma visão clara de onde a empresa quer chegar.

A prática do orçamento empresarial é uma das técnicas administrativas bastante utilizadas pelas grandes instituições empresariais, nacionais e multinacionais.

Quando se trabalha sem o orçamento, trabalha-se pensando somente no mês (faturamento) e não é muito raro as equipes de gerentes e supervisores, não conhecerem os objetivos e as metas da empresa. Isto tem acontecido muito com as pequenas e médias empresas, pois elas têm relutado em utilizar o orçamento empresarial como forma de gerir e prever resultados futuros, dizendo que isso não faz parte da sua realidade.

Tal posição tem que ser revista, pois, pela sua estrutura organizacional e pela forma como são dirigidas, são muito vulneráveis às mudanças do ambiente e, por isso, precisam desenvolver ferramentas de planejamento que possibilitem agilizar as decisões.

Um verdadeiro orçamento envolve todos os funcionários da empresa, principalmente gerentes e supervisores, pois são estes que irão fazer acontecer.

O orçamento consiste em uma série de previsões, que serão feitas com base no que se espera acontecer em cada setor e no mercado em geral, sempre levando em consideração os dados históricos, fatos ocorridos no passado, que permitam o mínimo de previsibilidade.

Um orçamento empresarial completo engloba, necessariamente, os seguintes orçamentos específicos:

1. Orçamento de vendas;
2. Orçamento de produção;
3. Orçamento de matérias-primas;
4. Orçamento de custos totais;
5. Orçamento de despesas gerais;
6. Orçamento de investimento;
7. Orçamento de caixa;
8. Orçamento de resultado.

Feito o orçamento, todos passam a conhecer as metas e os objetivos da empresa, no mínimo para um ano. É necessário que a equipe, mensalmente, faça o acompanhamento, isto é, comparar o previsto com o realizado, corrigindo e redirecionando as ações afim de assegurar o cumprimento mais fiel possível do projetado.

3.1.1 ORÇAMENTO DE VENDAS

O objetivo fundamental do Orçamento de Vendas é o atendimento com excelência aos clientes, considerando preço, qualidade, prazos, etc. Outro importante

objetivo é o estudo detalhado dos mercados, como: quantidades a serem comercializados, preços a praticar, dentre outros aspectos. Concluídas estas etapas, o próximo passo é estimar a receita operacional, organizar e programar a produção, tendo em vista o atendimento eficaz aos clientes e, ao mesmo tempo, atingir as metas estabelecidas no plano orçamentário e financeiro da empresa. Finalmente, o Orçamento de Vendas tem como objetivo imprimir na empresa a perspectiva de seu potencial para atuar no mercado, considerando que é o resultado das vendas, seja de bens, produtos ou serviços, a origem dos resultados da empresa. É por meio do plano orçamentário de vendas que a empresa também planeja o envolvimento e o comprometimento dos outros setores, em busca dos objetivos da corporação. É importante frisar que neste aspecto o Orçamento de Vendas se constitui em importante instrumento de gestão.

Para a elaboração do Orçamento de Vendas, os itens a seguir devem ser considerados:

1-O potencial do mercado, a demanda, o perfil do consumidor e o preço praticado;

2-Verificação do empenho da equipe de vendas para atingir as metas da empresa, estabelecidas no plano de lucros da organização;

3-O Orçamento de Vendas deve conter desafios, mas com o cuidado de serem realizáveis no período proposto;

4-Análise da expansão ou encolhimento do mercado de atuação;

5-Capacitação da equipe de vendas;

6-A política que a empresa adotará para promover as vendas;

7-A política de lançamento de novos produtos ou serviços; h.Os preços unitários dos produtos ou serviços a serem praticados.

3.1.2 ORÇAMENTO DAS DESPESAS OPERACIONAIS

As despesas operacionais são os custos responsáveis por manter a empresa funcionando. Alguns exemplos mais comuns são folha de pagamento, aluguel, material de escritório, serviços públicos, marketing, seguros e impostos.

Isso tudo significa que as despesas operacionais podem influenciar a rentabilidade da sua empresa, assim como o faturamento. Por isso, você deve avaliar todas as suas despesas e se perguntar se ela se caracteriza como custo das mercadorias vendidas. Os gastos que não estão diretamente relacionados com a mercadoria ou serviço devem ser classificados como despesas operacionais.

Ter o controle desses gastos é muito importante, pois eles demandam uma boa parte dos recursos da empresa. A quantidade de despesas operacionais está ligada ao tamanho da empresa e outros aspectos consequentes desse fato.

Por conta dessa qualidade oferecida para os consumidores, esse tipo de empresa também tem uma taxa de retenção de clientes maior e consegue cobrar um valor mais alto por seus produtos e serviços. Empresas menores apresentam despesas operacionais mais básicas e por isso não gastam tanto com elas. Mas, todo cuidado é pouco. Não é por causa disso que você não precisa de um bom controle de gastos.

Ambas as empresas atuam conforme o seu nicho e modelo de negócio. Conheça seu público-alvo e saiba o que ele espera da sua empresa e o que ele está disposto a pagar pelo que lhe é oferecido.

Além disso, é importante lembrar que o orçamento de despesas operacionais não é o bastante para ter um controle financeiro eficiente. Outras métricas também devem ser levadas em consideração, como margem de lucro e capital de giro para ter o resultado esperado com seu planejamento.

Para calcular as despesas operacionais:

- 1-Liste as despesas operacionais
- 2-Separe os gastos fixos dos variáveis
- 3-Avalie as despesas operacionais .

3.1.3 ORÇAMENTO EMPRESARIAL

O **Demonstrativo de Resultados do Exercício (DRE)** é um relatório que oferece uma síntese econômica completa das atividades operacionais e não operacionais de uma empresa em um determinado período de tempo, **demonstrando claramente se há lucro ou prejuízo.**

Embora seja elaborado anualmente devido às obrigações legais de divulgação, em geral a Demonstração de Resultados do Exercício é gerada também mensalmente para fins administrativos e gerenciais, sendo uma das mais poderosas ferramentas de análise dos resultados para os responsáveis nos diversos níveis de gestão de uma empresa.

O principal objetivo de confeccionar uma Demonstração de Resultados para a empresa é detalhar cada passo que compõe o resultado líquido da companhia em um exercício através do confronto das Receitas, Custos e Despesas apuradas, gerando informações significativas para tomada de decisão.

A Demonstração de Resultados do Exercício auxilia tanto na avaliação desempenho geral da empresa, quanto na análise de eficiência dos gestores em obter resultado positivo em suas respectivas áreas.

Segue demonstração de resultado da empresa escolhida:

Mês referência : Fevereiro 2021.

| P&L - Tango Aplicações | | P&L - Mensual | | | | | | | | | | Página 1 / 2 | |
|-----------------------------|------------|--------------------|------|------|--------------|------------|----------------|------------|-----------------------|--------|--|--------------|--|
| confidencial | | | | | | | | | | | | | |
| centro de custos | | B03720 | | | | | Descrição C.C. | | CAL - POCOS DE CALDAS | | | | |
| livro | | BRA MCDONALDS CORP | | | | | Período | | Fev/21 | | | | |
| Línea | ano atual | % | 31Q | % | atual vs 31Q | reprojeção | % | atual vs | ano anterior | % | | | |
| Total Ventas | 475.991,01 | 100,00 | 0,00 | 0,00 | 475.991,01 | 0,00 | 0,00 | 475.991,01 | 494.356,04 | 100,00 | | | |
| Producto | 466.079,59 | 97,92 | 0,00 | 0,00 | 466.079,59 | 0,00 | 0,00 | 466.079,59 | 486.220,80 | 98,35 | | | |
| No Producto | 9.911,42 | 2,08 | 0,00 | 0,00 | 9.911,42 | 0,00 | 0,00 | 9.911,42 | 8.135,24 | 1,65 | | | |
| Total Costos Directos | 189.252,46 | 39,76 | 0,00 | 0,00 | 189.252,46 | 0,00 | 0,00 | 189.252,46 | 180.370,92 | 36,49 | | | |
| Comida (P&L) | 154.024,15 | 32,36 | 0,00 | 0,00 | 154.024,15 | 0,00 | 0,00 | 154.024,15 | 147.438,00 | 29,82 | | | |
| Papel (P&L) | 13.782,77 | 2,90 | 0,00 | 0,00 | 13.782,77 | 0,00 | 0,00 | 13.782,77 | 13.338,03 | 2,70 | | | |
| Flete (P&L) | 12.652,38 | 2,66 | 0,00 | 0,00 | 12.652,38 | 0,00 | 0,00 | 12.652,38 | 12.293,05 | 2,49 | | | |
| Costo No Producto | 8.793,16 | 1,85 | 0,00 | 0,00 | 8.793,16 | 0,00 | 0,00 | 8.793,16 | 7.301,84 | 1,48 | | | |
| Margen Bruto | 286.738,55 | 60,24 | 0,00 | 0,00 | 286.738,55 | 0,00 | 0,00 | 286.738,55 | 313.985,12 | 63,51 | | | |
| Crew Payroll Insurance | 4.888,73 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 4.888,73 | 0,00 | 0,00 | 4.888,73 | 6.281,74 | 0,00 | | | |
| Managment Payroll Insurance | 941,44 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 941,44 | 0,00 | 0,00 | 941,44 | 1.297,88 | 0,00 | | | |
| Total Payroll Cost | 149.408,72 | 31,39 | 0,00 | 0,00 | 149.408,72 | 0,00 | 0,00 | 149.408,72 | 105.007,76 | 21,24 | | | |
| Sueldos Crew | 34.524,53 | 7,25 | 0,00 | 0,00 | 34.524,53 | 0,00 | 0,00 | 34.524,53 | 34.657,65 | 7,01 | | | |
| Sueldos Gerentes | 45.541,17 | 9,57 | 0,00 | 0,00 | 45.541,17 | 0,00 | 0,00 | 45.541,17 | 30.926,28 | 6,26 | | | |
| Cargas Sociales Crew | 20.338,93 | 4,27 | 0,00 | 0,00 | 20.338,93 | 0,00 | 0,00 | 20.338,93 | 22.027,03 | 4,46 | | | |
| Cargas Sociales Gerentes | 1.347,92 | 0,28 | 0,00 | 0,00 | 1.347,92 | 0,00 | 0,00 | 1.347,92 | 10.669,51 | 2,16 | | | |
| Other Payroll | 47.656,17 | 10,01 | 0,00 | 0,00 | 47.656,17 | 0,00 | 0,00 | 47.656,17 | 6.727,29 | 1,36 | | | |
| Publicidad | 20.467,61 | 4,30 | 0,00 | 0,00 | 20.467,61 | 0,00 | 0,00 | 20.467,61 | 21.257,31 | 4,30 | | | |
| Promoción | 3.331,94 | 0,70 | 0,00 | 0,00 | 3.331,94 | 0,00 | 0,00 | 3.331,94 | 3.460,49 | 0,70 | | | |
| Costos Recaudacion | 1.689,99 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 1.689,99 | 0,00 | 0,00 | 1.689,99 | 2.168,25 | 0,00 | | | |
| Total Servicios Externos | 61.992,12 | 13,02 | 0,00 | 0,00 | 61.992,12 | 0,00 | 0,00 | 61.992,12 | 29.854,94 | 6,04 | | | |
| Servicios de Seguridad | 728,62 | 0,15 | 0,00 | 0,00 | 728,62 | 0,00 | 0,00 | 728,62 | 796,44 | 0,16 | | | |
| Costos de Recaudación | 4.904,89 | 1,03 | 0,00 | 0,00 | 4.904,89 | 0,00 | 0,00 | 4.904,89 | 7.615,35 | 1,54 | | | |
| Servicios Mc Entrega | 45.192,85 | 9,49 | 0,00 | 0,00 | 45.192,85 | 0,00 | 0,00 | 45.192,85 | 7.018,96 | 1,42 | | | |
| Otros Scios Externos | 11.165,76 | 2,35 | 0,00 | 0,00 | 11.165,76 | 0,00 | 0,00 | 11.165,76 | 14.424,19 | 2,92 | | | |
| Uniformes | 216,14 | 0,05 | 0,00 | 0,00 | 216,14 | 0,00 | 0,00 | 216,14 | 700,96 | 0,14 | | | |
| Insumos Operativos | 6.113,33 | 1,28 | 0,00 | 0,00 | 6.113,33 | 0,00 | 0,00 | 6.113,33 | 3.507,51 | 0,71 | | | |
| Total M&R | 12.897,70 | 2,71 | 0,00 | 0,00 | 12.897,70 | 0,00 | 0,00 | 12.897,70 | 14.214,62 | 2,88 | | | |
| Costo Laboral | 7.407,75 | 1,56 | 0,00 | 0,00 | 7.407,75 | 0,00 | 0,00 | 7.407,75 | 7.583,70 | 1,53 | | | |
| Equipo Restaurante | 3.240,90 | 0,68 | 0,00 | 0,00 | 3.240,90 | 0,00 | 0,00 | 3.240,90 | 3.101,97 | 0,63 | | | |
| Conservación Restaurante | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 3.065,97 | 0,62 | | | |
| Otros | 2.249,05 | 0,47 | 0,00 | 0,00 | 2.249,05 | 0,00 | 0,00 | 2.249,05 | 462,98 | 0,09 | | | |
| Total Servicios Publicos | 24.840,53 | 5,22 | 0,00 | 0,00 | 24.840,53 | 0,00 | 0,00 | 24.840,53 | 29.686,12 | 6,01 | | | |
| Electricidad | 23.613,09 | 4,96 | 0,00 | 0,00 | 23.613,09 | 0,00 | 0,00 | 23.613,09 | 27.724,25 | 5,61 | | | |
| Otras Servicios Publicos | 1.227,44 | 0,26 | 0,00 | 0,00 | 1.227,44 | 0,00 | 0,00 | 1.227,44 | 1.961,87 | 0,40 | | | |
| Gastos de Oficina | 274,58 | 0,06 | 0,00 | 0,00 | 274,58 | 0,00 | 0,00 | 274,58 | 7.291,89 | 1,48 | | | |
| Diferencia de Caja | 613,94 | 0,13 | 0,00 | 0,00 | 613,94 | 0,00 | 0,00 | 613,94 | 1.718,85 | 0,35 | | | |
| Total Servicios IT | 12.652,22 | 2,66 | 0,00 | 0,00 | 12.652,22 | 0,00 | 0,00 | 12.652,22 | 13.461,16 | 2,72 | | | |
| Telecomunicaciones | 1.483,14 | 0,31 | 0,00 | 0,00 | 1.483,14 | 0,00 | 0,00 | 1.483,14 | 2.258,90 | 0,46 | | | |
| Field Support | 4.554,98 | 0,96 | 0,00 | 0,00 | 4.554,98 | 0,00 | 0,00 | 4.554,98 | 5.190,73 | 1,05 | | | |
| Help Desk | 1.127,90 | 0,24 | 0,00 | 0,00 | 1.127,90 | 0,00 | 0,00 | 1.127,90 | 631,40 | 0,13 | | | |

| P&L - Tango Aplicações | | P&L - Mensual | | | | | | | | | | Página 2 / 2 | |
|--|--------------------|---------------|------|------|--------------|----------------|------|--------------|-----------------------|--------|--|--------------|--|
| confidencial | | | | | | | | | | | | | |
| centro de custos | B03720 | | | | | Descrição C.C. | | | CAL - POCOS DE CALDAS | | | | |
| livro | BRA MCDONALDS CORP | | | | | Período | | | Fev/21 | | | | |
| Línea | ano atual | % | 31Q | % | atual vs 31Q | reprojeção | % | atual vs | ano anterior | % | | | |
| Back Office | 5.486,20 | 1,15 | 0,00 | 0,00 | 5.486,20 | 0,00 | 0,00 | 5.486,20 | 5.380,13 | 1,09 | | | |
| Otros | 475,14 | 0,10 | 0,00 | 0,00 | 475,14 | 0,00 | 0,00 | 475,14 | (1.286,63) | (0,26) | | | |
| Total Gastos Controlables | 293.283,97 | 61,62 | 0,00 | 0,00 | 293.283,97 | 0,00 | 0,00 | 293.283,97 | 228.874,98 | 46,30 | | | |
| P.A.C. | (6.545,42) | (1,38) | 0,00 | 0,00 | (6.545,42) | 0,00 | 0,00 | (6.545,42) | 85.110,14 | 17,22 | | | |
| P.A.C.2 | (12.375,59) | (2,66) | 0,00 | 0,00 | (12.375,59) | 0,00 | 0,00 | (12.375,59) | 77.530,52 | 15,95 | | | |
| Alquiler (P&L) | 55.929,55 | 11,75 | 0,00 | 0,00 | 55.929,55 | 0,00 | 0,00 | 55.929,55 | 58.346,50 | 11,80 | | | |
| Regalias (P&L) | 16.752,52 | 3,52 | 0,00 | 0,00 | 16.752,52 | 0,00 | 0,00 | 16.752,52 | 19.879,07 | 4,02 | | | |
| Servicio Contable | 1.050,00 | 0,22 | 0,00 | 0,00 | 1.050,00 | 0,00 | 0,00 | 1.050,00 | 1.050,00 | 0,21 | | | |
| null | 1.050,00 | 0,22 | 0,00 | 0,00 | 1.050,00 | 0,00 | 0,00 | 1.050,00 | 1.050,00 | 0,21 | | | |
| Seguros | 443,42 | 0,09 | 0,00 | 0,00 | 443,42 | 0,00 | 0,00 | 443,42 | 432,31 | 0,09 | | | |
| Tasas y Contribuciones | 0,55 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,55 | 0,00 | 0,00 | 0,55 | 887,38 | 0,18 | | | |
| Depreciacion de Equipos | 16.402,69 | 3,45 | 0,00 | 0,00 | 16.402,69 | 0,00 | 0,00 | 16.402,69 | 13.664,31 | 2,76 | | | |
| Intereses | 8.878,41 | 1,87 | 0,00 | 0,00 | 8.878,41 | 0,00 | 0,00 | 8.878,41 | 9.373,47 | 1,90 | | | |
| Otros Gastos No Controlables | 100,00 | 0,02 | 0,00 | 0,00 | 100,00 | 0,00 | 0,00 | 100,00 | 100,00 | 0,02 | | | |
| Total Gastos No Controlables | 99.557,14 | 20,92 | 0,00 | 0,00 | 99.557,14 | 0,00 | 0,00 | 99.557,14 | 103.733,04 | 20,98 | | | |
| S.O.I | (106.102,56) | (22,29) | 0,00 | 0,00 | (106.102,56) | 0,00 | 0,00 | (106.102,56) | (18.622,90) | (3,77) | | | |
| Mas: Cargos Intercompany (Eliminacion) | 82.610,48 | 17,36 | 0,00 | 0,00 | 82.610,48 | 0,00 | 0,00 | 82.610,48 | 88.649,04 | 17,93 | | | |
| Menos: Depreciacion Edificios (P&L) | 12.410,07 | 2,61 | 0,00 | 0,00 | 12.410,07 | 0,00 | 0,00 | 12.410,07 | 11.530,36 | 2,33 | | | |
| Menos: Alquiler Terceros (P&L) | 49.469,41 | 10,39 | 0,00 | 0,00 | 49.469,41 | 0,00 | 0,00 | 49.469,41 | 54.702,19 | 11,07 | | | |
| Menos : Regalias | 17.347,94 | 3,64 | 0,00 | 0,00 | 17.347,94 | 0,00 | 0,00 | 17.347,94 | 19.879,07 | 4,02 | | | |
| Arcopco Margin | (102.719,50) | (21,58) | 0,00 | 0,00 | (102.719,50) | 0,00 | 0,00 | (102.719,50) | (16.085,48) | (3,25) | | | |
| ArcOpco Cash Margin | (73.906,74) | (15,53) | 0,00 | 0,00 | (73.906,74) | 0,00 | 0,00 | (73.906,74) | 9.109,19 | 1,84 | | | |
| Margen de Contribucion | 140.644,25 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 140.644,25 | 0,00 | 0,00 | 140.644,25 | 156.282,53 | 0,00 | | | |
| Margen de Contribucion | (616.635,26) | 0,00 | 0,00 | 0,00 | (616.635,26) | 0,00 | 0,00 | (616.635,26) | (650.638,57) | 0,00 | | | |

3.2 GESTÃO ESTRATÉGICA DE TRIBUTOS

Quando o assunto é impostos no Brasil, é comum pensarmos na alta carga tributária incidente sobre faturamentos, juros, créditos e financiamentos, vendas de produtos ou serviços, entre outros. Porém, é difícil pensarmos no ônus do comprimento dessas obrigações tributárias que podem sugar recursos financeiros significativos em uma empresa. Horas e mais horas são gastas para o cálculo de tributos e envio de dados fiscais.

De acordo com uma pesquisa realizada pelo [Banco Mundial](#) em 2017, o Brasil apresenta um cenário tributário preocupante no que se refere à prosperidade de negócios. O relatório intitulado “Doing Business” analisa a burocracia tributária no mundo em relação à abertura de empresas.

Confira alguns aspectos apontados por essa pesquisa que demonstram os desafios do sistema tributário brasileiro:

- De um total de 190 países, o Brasil ocupa a 125ª posição no ranking dos países que apresentam facilidade para fazer negócios;
- Anualmente, o Brasil gasta 958 horas para calcular impostos e aproximadamente R\$60 bilhões são destinados para pagamento de impostos;
- O Brasil ocupa a 184ª posição no ranking em se tratando do peso dos impostos e obrigações tributárias em relação ao lucro de uma empresa.

Além disso, segundo o Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação ([IBPT](#)), existem mais de 60 tributos e mais de 95 obrigações acessórias em vigor no Brasil. Sendo assim, não é difícil concluir que, dependendo do caso, existem muitos empreendedores que trabalham mais para o governo do que para a própria empresa.

Diante deste cenário, torna-se fundamental adotar medidas que possam contribuir para a otimização do tempo de trabalho e organização nas áreas fiscal e contábil de uma

empresa. Isso proporcionará a redução de custos operacionais e aumento da produtividade do seu negócio.

O regime tributário em que a empresa escolhida se enquadra é o LUCRO REAL, o lucro real é um regime de tributação que segue uma lógica bem diferente do simples nacional. Ele é utilizado, em grande parte, por multinacionais e empresas de grande porte, e sua tributação é calculada conforme o lucro líquido obtido durante o ano.

3.2.1 LUCRO REAL

O Regime Lucro real é regulamentado pelo Art. 258 decreto 9.580/2018; definindo como sendo o lucro líquido do período de apuração ajustado pelas adições, exclusões ou compensações prescritas ou autorizadas. Algumas empresas estão obrigadas ao enquadramento nesta modalidade segundo o art. 257 9.580/2018, são aquelas cuja receita total no ano anterior tenha sido superior a R\$78 milhões (setenta e oito milhões de reais) ou proporcional ao número de períodos que exerceu o início das atividades, cujas atividades sejam bancos comerciais, bancos de investimentos, ou seja, são aquelas que são excluídas do lucro presumido. Segundo Pinto (2013, p. 103),

Lucro real é uma modalidade tributária para apurar o imposto de renda e conseqüentemente a contribuição social, o qual, de acordo o art. 247 RIR/99, é determinado através da seguinte equação “lucro real é o lucro líquido do período de apuração ajustado pelas adições, exclusões ou compensações prescritas ou autorizada.

As empresas optantes pelo lucro real devem realizar o controle contábil, mantendo em dia toda escrituração contábil, utilizando-se de Livro Diário, Livro Razão, Livro de

Inventário, Livro de apuração do lucro real, Livro para Registros de Entradas e Registros contábeis, na falta de qualquer um destes a empresa poderá ser penalizada com multas previstas em Lei, conforme descreve a Lei art. 6º da IN RFB nº 1.422, de 2013.

3.2.2 LUCRO PRESUMIDO

As regras para o regime tributário do Lucro presumido estão elencadas no decreto 9.580/2018 que revogou o RIR 3000/1999. O decreto buscou instituir um tratamento mais simplificado, através de procedimentos menos complexos e com alíquotas menores para PIS e COFINS. Por outro lado, a empresa não poderá reduzir o imposto a pagar durante o exercício, caso obtenha um resultado diferente do planejado, tendo em vista que não há possibilidade de ajuste no imposto, devido a presunção. Esse seria um risco, o que pode está representando uma das desvantagens para entidade ao optar por esse enquadramento. O Lucro Presumido é um regime tributário das pessoas jurídicas em que o objetivo principal, como o próprio nome diz, está na presunção do lucro para se apurar o tributo devido (IRPJ e CSLL). A presunção citada é estabelecida pela Receita Federal do Brasil de acordo com cada ramo de atividade do contribuinte (ALVES, 2017). Essa modalidade de tributação tem o percentual das alíquotas variando entre 1,6% a 32% sobre o faturamento. Essa variação dependerá da atividade empresarial exercida. Evidencia-se que esta forma de tributação costuma ser utilizada devido ao seu modelo de cálculo do imposto, a partir de uma presunção. Pêgas (2011) complementa afirmando que o nível de exigência é menor, não havendo preocupação com tantos controles. Segundo a Lei 9.249/1995, artigo 15, §1º, o percentual varia de acordo com a atividade da empresa.

| Benefício | Detalhamento | Gasto | Recuperação |
|--|---|---|-----------------------------|
| Exclusão Adicional 60% a 100% | Exclusão do Lucro Real e da base da CSLL dos dispêndios com atividades de Inovação | Despesas operacionais | 20,4% a 34% |
| Redução do IPI | Redução de 50% do IPI incidente sobre máquinas e equipamentos utilizados para P&D | Máquinas e equipamentos para P&D | 50% |
| Depreciação Integral | Depreciação integral no próprio período da aquisição de máquinas e equipamentos utilizados para P&D | Máquinas e equipamentos para P&D | Benefício Financeiro |
| Amortização Acelerada | Amortização acelerada no próprio período da aquisição de bens intangíveis utilizados para P&D | Bens intangíveis para P&D | Benefício Financeiro |
| Redução a zero do IRRF | Redução a Zero do IRRF incidente sobre remessas ao exterior para manutenção de marcas e patentes. | Remessas para manutenção de marcas e patentes | 100% |

© 2019 ABGI – Todos os direitos reservados.

3.2.3 SIMPLES NACIONAL

O Simples Nacional é um regime compartilhado de arrecadação, cobrança e fiscalização de tributos aplicável às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte, previsto na Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006.

Abrange a participação de todos os entes federados (União, Estados, Distrito Federal e Municípios).

É administrado por um Comitê Gestor composto por oito integrantes: quatro da Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB), dois dos Estados e do Distrito Federal e dois dos Municípios.

Para o ingresso no Simples Nacional é necessário o cumprimento das seguintes condições:

1-enquadrar-se na definição de microempresa ou de empresa de pequeno porte;

2-cumprir os requisitos previstos na legislação; e

3-formalizar a opção pelo Simples Nacional.

Características principais do Regime do Simples Nacional:

1-ser facultativo;

2-ser irrevocabível para todo o ano-calendário;

3-abrange os seguintes tributos: IRPJ, CSLL, PIS/Pasep, Cofins, IPI, ICMS, ISS e a Contribuição para a Seguridade Social destinada à Previdência Social a cargo da pessoa jurídica (CPP);

4-recolhimento dos tributos abrangidos mediante documento único de arrecadação - DAS;

5-disponibilização às ME/EPP de sistema eletrônico para a realização do cálculo do valor mensal devido, geração do DAS e, a partir de janeiro de 2012, para constituição do crédito tributário;

6-apresentação de declaração única e simplificada de informações socioeconômicas e fiscais;

7-prazo para recolhimento do DAS até o dia 20 do mês subsequente àquele em que houver sido auferida a receita bruta;

8-possibilidade de os Estados adotarem sublimites para EPP em função da respectiva participação no PIB. Os estabelecimentos localizados nesses Estados cuja receita bruta total extrapolar o respectivo sublimite deverão recolher o ICMS e o ISS diretamente ao Estado ou ao Município.

4. CONCLUSÃO

Neste trabalho de PI, falei sobre a Arcos Dourados Comércio de Alimentos Ltda que é a maior cadeia mundial de restaurantes fast food de hambúrgueres, foi abordado os assuntos de cada tema que vi nas aulas, falei sobre a construção de um orçamento empresarial e uma respectiva análise sobre o regime tributário da empresa, também o lucro real, presumido e o simples nacional da empresa citada acima. Tive dificuldade em relação a construção do orçamento empresarial, demais tópicos foi tranquilo.

REFERÊNCIAS

- akssistemas.com.br/cenario-tributario-brasileiro-e-seus-desafios
- [ecrconsultoria.com.br/pt/insights/artigo/controladoria-estrategica/
importancia-do-orcamento-para-o-planejamento](http://ecrconsultoria.com.br/pt/insights/artigo/controladoria-estrategica/importancia-do-orcamento-para-o-planejamento)
- [itrefresh.com.br/como-elaborar-e-calculas-o-orcamento-das-despesas-operaciona
is-do-seu-negocio](http://itrefresh.com.br/como-elaborar-e-calculas-o-orcamento-das-despesas-operacionais-do-seu-negocio)
- nucleodoconhecimento.com.br/contabilidade
- Treasy.com.br/blog/dre-demonstrativo-de-resultados-do-exercicio/
- www8.receita.fazenda.gov.br/simplesnacional/documentos/pagina.aspx?id=3

ANEXOS